

Ata da Reunião do Conselho

ATA nº 190 da 159ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 17 de dezembro de 2009, com início às 16:24 horas, na Sala de Reuniões de Conselhos da SETP, à Rua Pedro Ivo 750, nesta capital, com a presença dos conselheiros: Sérgio Athayde Silva (SETP), Celeste Maria de Oliveira Ribeyre(Sesa), Cândida de Carvalho Junqueira (Seed), Leila Maria Raboni (SRTE-MTE), Karl Udo Heinrichs (CGTB), Ildemar Gorges (Força Sindical), Carlos André Ferreira da Silva (UGT), Denilson Pestana da Costa (NCST), João Francisco Zafaneli Cubas (Fecomércio), Francisco Macedo Machado (Fecomércio), Klaus Dias Kuhnen (Faep), Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), do secretário executivo Messias da Silva do assessor técnico da SETP Edson Luiz Cruz (DGST), da Coordenadora da Qualificação Profissional (CQP), Elaine Ribeiro de Sousa Anderle, dos técnicos Luciene Pereira de Cristo Bracht (CQP) e Vladimir de França (CQP) realizou-se a 159ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo na pauta: a) Abertura; b) Aprovação da Ata anterior; c) Alteração no PlanTeQ/PR 2009 (município, nome da ação), d) Economia Solidária, e) Informes Gerais.

(1)Abertura: Comunicando a ausência justificada dos conselheiros José Toaldo Filho (FIEP) e Priscilla Fátima Caetano de Lima (FIEP) , o Presidente, João Francisco Zafaneli Cubas deu por aberta a 159ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho, acolhendo a todos e apresentando o conselheiro Denílson Pestana da Costa representando a Nova Central Sindical de Trabalhadores do Estado do Paraná (NCST) que substitui o Sr. Ernane Garcia Ferreira. O novo conselheiro apresentou-se e fez um breve histórico de seu trabalho e comprometeu-se em dar continuidade aos trabalhos da casa.

(2)Aprovação da Ata anterior: foi aprovada, sem emendas, a Ata de nº 189 referente à 158ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho.

(3)Alteração no PlanTeQ/PR 2009 (município, nome da ação): O presidente informou que no dia 14 de dezembro foi feita uma reunião extraordinária na qual não teve número suficiente de conselheiros para deliberar as mudanças de ações e municípios no Plano Territorial de Qualificação - PlanTeQ/2009 e Plano Setorial de Qualificação - PlanSeQ/2009, explicando que os conselheiros presentes analisaram as planilhas sendo que a aprovação estava inviabilizada devido à ausência de quórum. A Sra. Luciene Pereira de Cristo Bracht explicou aos presentes que houve necessidades de mudanças de municípios, implicando em substituições, bem como em algumas ações de qualificação junto ao PlanTeQ/2009. Explicou que vários questionamentos foram feitos quando os técnicos da qualificação participaram nas Oficinas de Operacionalização que ocorreram nos Escritórios Regionais. Explicou também que a condição para que os municípios tenham as ações de qualificação profissional é do comparecimento dos gerentes e técnicos nos treinamentos de operacionalização das políticas públicas. Destacou como mudanças no PlanTeQ a inserção dos municípios de Curitiba, Engenheiro Beltrão, Prudentópolis e Turvo; e exclusão dos municípios de Altônia, Boa Esperança, Nova Cantu, Ouro Verde do Oeste, Quarto Centenário e Santa Cecília do Pavão. As mudanças no PlanSeQ foram a inserção dos municípios de Quinta do Sol e Ouro Verde do Oeste; e exclusão dos municípios de Quarto Centenário. A técnica Luciene explicou aos presentes sobre as substituições, sendo Turvo no lugar de Laranjeiras do Sul, Prudentópolis no lugar de Nova Cantu, (as substituições foram feitas devida a não participação nos treinamentos) e Terra Rica no lugar de Altônia. Luciene explicou que a cidade de Altônia participou do treinamento, mas tomou a decisão de não participar da ação de Economia Solidária em seu município, permitindo que a Coordenadoria de Geração de Emprego e Renda pudesse transferir esta ação. Luciene também

explicou que houve solicitação do Departamento Penitenciário para a permanência de quatro cursos na penitenciária de Piraquara e um curso na penitenciária feminina de Curitiba, mais um curso para Cascavel, um curso para Ponta Grossa, outro curso para Maringá e dois cursos de qualificação no município de Guarapuava. Com isso foi descentralizado as ações no município de Piraquara para outras regiões do Estado. Outro assunto abordado, foi sobre os Arranjos Produtivos Locais (APL) de Maringá. Luciene informou que houve uma chamada pública para a contratação das executoras para o PlanSeQ de software direto com o Ministério do Trabalho e que três municípios foram contemplados em nosso estado, entre eles Maringá com 40 vagas de desenvolvedor de software. Depois de uma discussão com os conselheiros na reunião extraordinária, ficou decidido que, ao invés de fazer duas ações de software e desenvolvedores em Maringá, seria transferido uma ação para a cidade de Dois Vizinhos. Terminada as explicações sobre as mudanças necessárias, o Presidente João Cubas complementou que os conselheiros presentes na reunião do dia 14/12, analisaram e aprovaram as mudanças. Enquanto os conselheiros assinaram as Resoluções 288/09 e 289/09, o conselheiro Karl Udo falou sobre o Seminário em Brasília que tratou de questões sobre o Seguro-Desemprego, ressaltando o item que tratou sobre o número de vezes que o trabalhador buscou o benefício, informando que os dados de pessoas que buscaram o benefício por mais de 3 ou quatro vezes não passam de 2%, desmitificando a ideia de que exista acordo entre empresários e trabalhadores para que beneficiem alguns. Falou também que em países de primeiro mundo é feito um trabalho de acompanhamento, inclusive psicológico, com os trabalhadores e que no Brasil, este trabalho não é possível devido ao grande número de desempregados. João Cubas falou que os problemas, dificuldades e qualidades do Paraná são os mesmos de outros estados. Messias da Silva disse que falta uma política de garanta o Sistema Único de Trabalho. Falou também que está reservado recurso para fazer um Seminário para a discussão do Sistema Único do Trabalho com várias oficinas e debates. Celeste sugeriu incluir na discussão o tema "saúde do trabalhador".

(4) Economia Solidária: Sérgio Athayde iniciou dizendo que a pessoa responsável pela apresentação desse tema não podia estar presente devido a mudança de horário da reunião do conselho. Apresentou um breve histórico dos Arranjos Produtivos Locais e que a Economia solidária conseguiu realizar mais de 100 cursos nos últimos anos. Relatou que foi destinado parte dos recursos do PlanTeQ para beneficiar o público de economia solidária. Sérgio defende que o conselho deve formular uma política para legalizar o Micro Empresário Individual (MEI), citando como exemplos o trabalho do motoboy e de cabeleireiros autônomos. Informou que foi construído o programa Paraná Solidário-Paranasol prevendo cursos de qualificação social e profissional que dialogam com o PlanTeQ, inclusive na questão de reciclagem de garrafas "pet", tendo ações em 18 cursos na região noroeste. Já o PlanTeQ fornece recursos para que as associações ou cooperativas se organizem melhor. A ideia é acoplar essa rede a outras. Falou que há um resgate para criar uma cadeia produtiva para a fabricação de pães bolachas e transformar frutas em compotas e geleias para a merenda escolar. Espera que os municípios ampliem a rede à todo o centro expandido. Carlos André perguntou se as cozinhas não estariam sucateadas. João Cubas sugeriu um levantamento da real situação das cozinhas e padarias comunitárias. Celeste sugeriu ao Conselho fazer um planejamento do CET para 2010 direcionando as ações ao que foi planejado. João Cubas disse que já surgiram no Conselho Estadual do Trabalho boas ideias e que por falta de planejamento acabam por ficar sem acompanhamento do que efetivamente foi realizado. Sérgio conclui dizendo que falta políticas públicas integradas para propiciar crédito, elevação de escolaridade, qualificação profissional para que o microempresário não "quebre" em menos de dois anos, como normalmente acontece, e que possa gerar emprego e renda. Sugeriu ao Conselho apoio para ir ao governador com o objetivo de legitimar o Conselho de Economia Solidária. Celeste disse que deveria ter uma subcomissão

dentro do Conselho Estadual do Trabalho sobre Economia Solidária. Opinou que falta ao Conselho do Trabalho conhecimento sobre outros assuntos e outras ações. Denilson falou que falta um diagnóstico preciso de cada região para se fazer um planejamento estratégico para todo o estado.

(5)Informes Gerais: foi discutido a presença dos conselheiros nas reuniões. Karl falou sobre as justificativas que em muitas vezes é maior que as presenças e impossibilita o quorum. Roberto lembrou que os conselheiros sabem que na última quinta-feira do mês, com exceção de dezembro, é o dia da reunião e que todos possuem este compromisso. Sérgio sugeriu uma reformulação do regimento, defendendo que se o titular não comparecer o suplente deveria ocupar o lugar do titular não precisando de justificativa; e sugeriu que os documentos estejam disponíveis aos conselheiros pela internet ou por e-mail pelo menos 7 dias antes das reuniões. João Cubas, sugeriu que a entidade tenha pelo menos 2/3 de presença no ano e solicitou levantamento de faltas dos conselheiros e entidades. Solicitou, ainda, levantamento das resoluções anteriores para verificar se há Resolução estabelecendo prazo de 7 dias para que os conselheiros tenham conhecimento da convocação. Em caso contrário, sugere elaborar resolução para próxima reunião.

(6)Nada mais havendo, o Presidente, João Francisco Zafaneli Cubas, desejou Boas Festas a todos e deu por encerrada a 159ª Reunião Ordinária do CET, da qual, eu, Sandra Cristina Barbosa, lavrei a presente Ata.

Curitiba, 21 de Dezembro de 2009